

Relatório Anual de Atividades **2009**



Atividades Econômicas

Atividades Sociais



ATIVIDADES ECONÔMICAS FINANÇEIRAS



Palavra do Presidente	05
Diretoria Administrativa	07
Registros Legais	08
Principais Acontecimentos	09
Perspectivas para 2010	12
Movimentação Geral de 2009	13
Produtos e Serviços	19
Assembleias Gerais	28
Demonstrações Contábeis	29
Balanços Patrimoniais	
Demonstrações de Sobras	
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
Notas Explicativas	
Gerenciamento de Risco	52
Risco de Mercado	
Risco Operacional	
Pareceres	56
Auditores Independentes	
Conselho Fiscal	

ME
NS
AG
EM





Antonio Eduardo Toniolo
Diretor Presidente



"Quem é dono da Sicoob Cocred não sou eu nem os outros diretores e sim os cooperados que estão trabalhando com essa cooperativa"

A história da Sicoob Cocred nos mostra uma trajetória de sucesso em expansão e no seu aperfeiçoamento, norteadada pelo compromisso de ser uma cooperativa de referência na área de crédito. É com muita satisfação e com a sensação do dever cumprido, que tenho a honra de apresentar mais um Relatório Anual de Atividades da Diretoria, mais uma vez com os resultados positivos do exercício de 2009.

É sabido que 2009 foi um ano difícil, em que lutamos todos juntos para sair de uma crise financeira e de confiança creditícia que afetou a economia mundial e teve início em meados de 2008. Mas a expectativa que tínhamos de que o segundo semestre seria bem melhor se concretizou na prática.

O governo, embora com atrasos, ajudou muito quando liberou financiamentos a vários setores da economia, melhorando as condições de crédito para as áreas da indústria, agrícola e comércio, e gerou um maior alento e deu uma alavancada na nossa economia, restabelecendo em parte a confiança na concessão de crédito.

Em razão disso, o ano de 2009 terminou melhor do que se previa ao final de 2008. Mas, sem dúvida, foi um ano também muito importante para o crescimento da Sicoob Cocred, tanto que incorporou a cooperativa Sicredi, recebendo todos os seus associados, tendo, ainda, inaugurado novas agências nas cidades de Jardinópolis, Santa Rosa de Viterbo, Bastos e Cajobi.

Os números também estão a favor da nossa cooperativa que, em 2009, obteve um crescimento da poupança cooperada de 66,5% e uma expansão na sua carteira de crédito da ordem de 16%. Outro número relevante é o crescimento do capital social em mais de 50%, atingindo a cifra significativa de 100 milhões de reais.

As boas notícias não param por aí. Basta verificar que o patrimônio líquido da Sicoob Cocred já ultrapassou a casa dos R\$ 200 milhões e o resultado do exercício de 2009 ficou em R\$19,4 milhões, o que demonstra a solidez da cooperativa nos segmentos dos produtos que atua.

Dentro da filosofia de sua atuação, a Sicoob Cocred proporciona um ambiente de seriedade, respeito e compromisso, que favorece o exercício do cooperativismo, proporcionando aos produtores rurais e empresários melhorias em suas condições de trabalho e maior rentabilidade em seus negócios. O cooperado é o grande protagonista na dinâmica e do trabalho realizado pela Sicoob Cocred. E é com esta filosofia que pretendemos dar continuidade ao nosso trabalho de conduzir a cooperativa no firme propósito de expansão com responsabilidade.

Em 2010, esperamos continuar contando com o apoio dos nossos cooperados, que reconhecem o trabalho realizado pelos nossos gerentes e colaboradores e estão cada vez mais atuantes e próximos da cooperativa. É dessa forma que vamos conquistar ainda mais os nossos resultados que são sempre positivos.

Muito obrigado!

Antonio Eduardo Toniello
Diretor Presidente

RELATÓRIO ANUAL



SICOOB COCRED





Diretoria Administrativa

Antonio Eduardo Toniolo
Diretor Presidente

Manoel Carlos de Azevedo Ortolan
Diretor Administrativo

Francisco César Urenha
Diretor Operacional

João Nilson Magro
Diretor Vogal

Pedro Esrael Bighetti
Diretor Vogal

Conselho Fiscal

Efetivo

Fernando dos Reis Filho
Carlos César Rodrigues da Silva
Milton Martelli

Suplente

Cláudio Agostinho Nadaleta
Gaspar Carmanhan da Silveira
Arlindo João Pignata



Razão Social

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista

Sigla

SICOOB COCRED

Endereço

Rua Augusto Zanini, 1591 - Jardim Sumaré - Sertãozinho/SP

Registros legais

Assembleia de Constituição - 27 de julho de 1969

Banco Central do Brasil - nº 303/69 de 12 de setembro de 1969

Inscrição no CNPJ/MF - nº 71.328.769/0001-81

NIRE da Sede - nº 35400010380

Inscrição na OCESP - nº 412/73 de 21 de julho de 1973

Instituto de Cooperativismo e Associativismo - nº 5292 de 16 de janeiro de 1970

Matrícula na Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cocecrer - nº 0007

Inscrição Municipal

Sertãozinho	105.587-0
Pitangueiras	13128
Serrana	6868
Pontal	4.625
Cravinhos	106309
Severínia	002060
Morro Agudo	003939
Barretos	03.09.04.000621
Batatais	5.4.000001578-3
Cajuru	5.137
Viradouro	000.1555
Marília	42812
Vera Cruz	01266-4
Ocauçu	S/644/2001
Tupã	01600800
Ribeirão Preto	134447/01
Jaborandi	1.483-0
Terra Roxa	2/1.481
Jardinópolis	9695
Bastos	4862-0
Santa Rosa de Viterbo	6941
Cajobi	327000-0

Obs.: Os PACs de Sertãozinho Centro e Franca incorporados pela SICOOB COCRED encontram-se em processo de regularização junto as Prefeituras Municipais.

Inauguração de agências

Seguindo o seu projeto de ampliação, a Sicoob Cocred inaugurou mais quatro PAC's em 2009.

No dia 23 de julho os cooperados de Jardinópolis receberam sua agência e no dia 30 de novembro foi a vez de Santa Rosa de Viterbo. Agora os associados já podem usufruir do conforto, comodidade e segurança da Sicoob Cocred.

lação do PAC (Posto de Atendimento ao Cooperado), os agricultores e empresários da região podem se beneficiar dos diferenciais que a cooperativa oferece.



Agência de Jardinópolis



Santa Rosa de Viterbo

Os associados de Bastos já contam com a agência da Sicoob Cocred em sua cidade desde o dia 28 de outubro. Com a insta-



Agência de Bastos

Em Cajobi, a inauguração aconteceu dia 21 de dezembro. Desde então, os associados não precisam mais se locomover até Severínia para movimentar suas contas. É muito mais facilidade para os cooperados que agora também contam com horário de funcionamento diferenciado, das 8h30 às 15h30.



Agência de Cajobi



Reestruturação

Os cooperados das cidades de Cajuru e Serrana já podem desfrutar das melhorias que ocorreram com a reestruturação de suas agências. Ao longo do ano de 2009 os PAC's tiveram o interior e o exterior reformados para melhor atender seus associados.

Manutenção da certificação ISO 9001: 2008

A ISO - International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normalização) é um organismo responsável pela elaboração das normas de Sistema de Gestão da Qualidade nas empresas.

A Sicoob Cocred recebeu o selo de certificação da ISO 9001 em 31 de março de 2006, sendo a primeira Cooperativa de Crédito do seu segmento e área de atuação a conquistar esse feito. Semestralmente, o organismo certificador faz auditoria de manutenção desta certificação para garantir a sua conformidade com a norma. Em março de 2009, a Sicoob Cocred foi recertificada por mais 03 anos.

Essa conquista é fruto da busca constante da satisfação do cooperado e do envolvimento de todos os colaboradores da cooperativa.



Incorporação da Sicredi Alta Mogiana/SP pela Sicoob Cocred

Em julho de 2009, a Sicoob Cocred incorporou a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários do Setor Industrial Associados ao CeiseBR da Alta Mogiana/SP, filiada ao Sicredi, e passou a ter um total de 12.400 associados em seu quadro social.

Com a incorporação, a Sicoob Cocred diversificou o seu segmento e começou a atuar também no setor industrial com filiação ao CeiseBR (Centro Nacional das Indústrias do setor Sucroalcooleiro e Energético) e, ampliou sua área de ação com 15 novas cidades: Altair, Embaúba, Franca, Guaraci, Guariba, Guatapará, Icém, Monte Azul Paulista, Olímpia, Paraíso, Pirangí, Pradópolis, Taiaçu, Taiúva e Vista Alegre do Alto.

Reinauguração

A agência de Vera Cruz foi reinaugurada em novo endereço, agora o PAC possui maior espaço interno, ambiente climatizado e porta giratória. O que garante desde junho, todas as vantagens, conforto e muito mais segurança aos cooperados.



Rating

O "Rating" é uma opinião técnica quanto à capacidade de uma empresa saldar seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por instituições especializadas, as agências de classificação de risco, que emitem notas expressas na forma de letras e sinais aritméticos, que apontam o maior ou menor risco de ocorrência de um "default", isto é, de uma suspensão de pagamentos.

Para publicar uma nota de risco de crédito, os especialistas dessas agências analisam, além da situação financeira da empresa, as condições do mercado no qual ela está inserida, consultando, para isso, a opinião de especialistas da iniciativa privada.

Hoje, a Sicoob Cocred possui Rating com nota A2-, esta classificação destaca que a cooperativa tem muito boa condição geral de risco. As bases financeiras e estruturais são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais e estruturais da economia. Avaliação esta que somente empresas de credibilidade e altamente confiáveis possuem. Segue abaixo a escala de notas utilizada para avaliações em cooperativas de crédito pela agência de Rating que avalia a Sicoob Cocred.

Nota	Conceito
A3	Excelente condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão sólidas e resistem a mudanças conjunturais e estruturais da economia.
A2	Muito boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são fortes e resistem, no longo prazo, a maioria das mudanças conjunturais e estruturais da economia.
A1	Boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B3	Boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão suscetíveis, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B2	Média condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão suscetíveis, no curto prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B1	Alta condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão mais suscetíveis a mudanças conjunturais ou estruturais da economia, que podem elevar seu risco muito rapidamente.
C2	Elevada condição geral de risco. As bases financeira e estrutural não suportam mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
C1	Frágil condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão muito sensíveis a quaisquer mudanças conjunturais ou estruturais da economia, sugerindo ajustes imediatos.
D	Situação geral crítica, sugerindo ajustes drásticos e imediatos

Obs.: O Comitê de Rating pode sugerir acréscimo de sinais aritméticos de + e - para mostrar diferenças entre as cooperativas avaliadas ou perspectivas de promoção ou rebaixamento na próxima avaliação.



Cooperativa adota nova logomarca

Mudar para evoluir e integrar. Foi com esse objetivo que o Sicoob – maior sistema de cooperativas de crédito do País – mudou a identidade visual de sua marca.

O novo design reflete: desenvolvimento, modernidade, união e solidez.

A partir de agora, a nova marca passa a identificar as 14 cooperativas centrais e as mais de 600 cooperativas singulares que integram o sistema.

No mês de março de 2010, começou a fase de mudança da marca Cocred que já adota a identidade visual do Sicoob em alguns materiais. Tal iniciativa parte do sistema, com o desejo de melhor expor sua marca e demonstrar a união do cooperativismo.

Abertura de novos PAC's

No ano de 2010, o projeto de expansão ganha força e serão abertos mais três novos PAC's.

Reestruturação física

Nas cidades de Pitangueiras, Ocauçú, Tupã e Morro Agudo serão realizadas reformas na estrutura física dos PAC's, para um atendimento ainda melhor aos nossos cooperados.





Quadro social

Descrição	Números
Total de associados em 01/01/09	9.800
Associados que ingressaram no período	3.261
Associados demitidos no período	85
Total de associados em 31/12/2009	12.976
Crescimento em relação ao exercício anterior	32,41%





Patrimônio líquido

em milhares (R\$)

Descrição	Valores
Início do exercício - 01/01/2009	168.948
Final do exercício - 31/12/2009	203.893
Crescimento em relação ao exercício anterior	20,68%





Baixas de imobilizado

	em milhares (R\$)
Descrição	Valores
Imóveis	1.000
Equipamentos de processamento de dados	44
Equipamentos e aparelhos de comunicação	20
Móveis, utensílios e equipamentos de uso	71
Meios de transporte	235

Aquisição de imobilizado

	em milhares (R\$)
Descrição	Valores
Equipamentos de processamento de dados	255
Equipamentos e aparelhos de comunicação	25
Móveis, utensílios e equipamentos de uso	771
Equipamentos de vigilância e segurança	128
Meios de transporte	74

Fundos especiais

	em milhares (R\$)
Descrição	Valores
Reserva legal	86.971
Fundo para aumento de capital	1.059
Fundo Assist. Téc. Ed. e Social - FATES	7.547



Liberações de contrato de crédito

em milhares (R\$)

Descrição	Quantidade	Valores
Contratos de créditos rotativos em conta corrente	1.421	33.043
Liberações de empréstimos e financiamentos	10.834	427.187





Sobras - exercício de 2009

Descrição	Valores
Sobras do exercício	19.422
Pagamentos de juros sobre capital	8.743
Distribuição para fundos estatutários	2.739
Sobras à disposição - AGO	7.940





Evolução da carteira de crédito

em milhares (R\$)

Descrição

Montante de recursos emprestados junto a cooperados
Crescimento

Valores

446.803
16%



Evolução dos depósitos

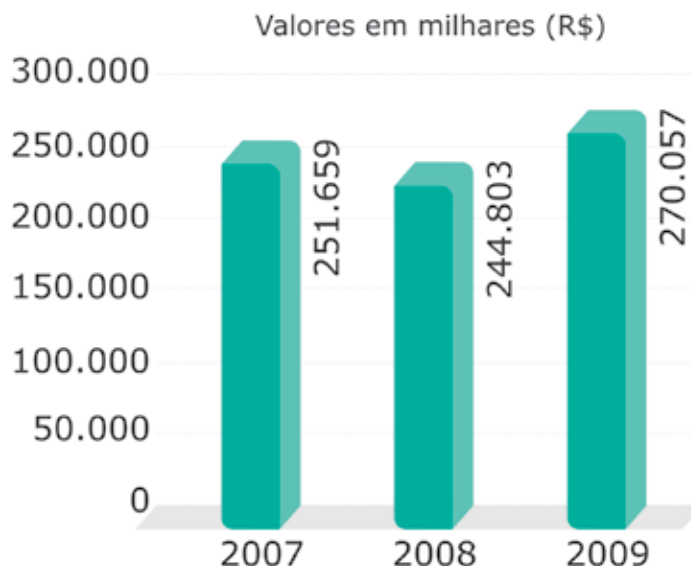
em milhares (R\$)

Descrição

Montante de recursos captados junto a cooperados
Crescimento

Valores

270.057
10,32%



A Sicoob Cocred coloca à disposição de seus Associados os seguintes Produtos e Serviços:

Superaplic

É uma aplicação financeira que proporciona retorno garantido com taxas vantajosas, além de ser base de rateio para distribuição de sobras. A Sicoob Cocred possui duas modalidades:

Superaplic – Pré fixado – Nesta modalidade de aplicação o cooperado conhece a rentabilidade de seu investimento, definida de acordo com o prazo e taxas contratadas.

Superaplic – Pós fixado – É uma modalidade de aplicação que rende um percentual contratado com taxa de CDI, tendo liquidez diária após carência de 1 dia*.

*Garantida pelo fundo garantidor do Sicoob

*Cobertura conforme normas vigentes do FGS

*Resgate antes de 30 dias incide a cobrança de IOF



Aplique no Superaplic e multiplique seus rendimentos!

Conta corrente

Na conta corrente o cooperado pode fazer todo tipo de movimentação bancária como:

Depósitos, saques, remessa de valores por meio de DOC (transferência entre contas até R\$ 4.999,00), TED (transferência entre contas acima de R\$ 5.000,00 com compensação no ato), ter talões de cheque, limite de crédito, saldos, extratos e cartões de crédito e débito.

Tudo isso, sem cobrança de manutenção de conta, emissão de extratos e talões de cheques.

E mais! No final do exercício o cooperado participa da distribuição das sobras de acordo com a sua movimentação financeira.

Mais facilidades e menos burocracia, só com a nossa conta corrente!



Custódia de cheques

Você não precisa mais se preocupar em guardar os cheques pré-datados até a data para depósito!

Os cooperados da Sicoob Cocred podem manter uma carteira de cheques pré-datados em poder da cooperativa, sendo que, nos seus respectivos vencimentos, são efetuados depósitos automaticamente em sua conta-corrente.

As carteiras também podem ser utilizadas como desconto, antecipando o valor a receber.

Mais tranquilidade e segurança, só na Sicoob Cocred!

Desconto de recebíveis

Na Sicoob Cocred, o cooperado pode contar com os descontos de recebíveis, uma linha de crédito pré-aprovada, que converte em espécie os títulos de transações comerciais como:

- Cheques pré-datados;
- Duplicatas;
- Notas promissórias rurais para pessoas físicas e jurídicas;
- Recebíveis de cartão de crédito.



A forma mais ágil de converter seus recebimentos futuros em dinheiro à vista!

Linhas de crédito

A Sicoob Cocred também possui linhas de financiamento para aparelhos eletroeletrônicos, equipamentos de informática, entre outros. Além de disponibilizar linhas de crédito pessoal e capital de giro, que não exigem comprovação do direcionamento dos recursos, visando atender situações emergenciais do cooperado.

Tudo isso sem burocracia, com as menores taxas do mercado e em até 36 meses para pagar.

Na Sicoob Cocred o crédito é fácil e rápido!

Financiamentos rurais

Os financiamentos rurais favorecem o completo custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, visando o aumento da produtividade e a melhoria do padrão de vida dos produtores rurais.

As modalidades de financiamento são:

Custeio - crédito destinado a cobrir despesas normais dos ciclos produtivos;

Investimento - crédito destinado à aplicação em bens ou serviços cujo retorno se estende por vários períodos da produção;

Comercialização - crédito destinado a: cobrir despesas próprias da fase posterior à colheita do produto; converter em espécie os títulos oriundos de sua venda; entrega pelos produtores ou suas cooperativas.

Conheça as nossas propostas e veja que uma delas cabe no seu bolso!



Finame

A Sicoob Cocred oferece aos seus cooperados linhas de crédito do BNDES, que financiam a compra de máquinas e equipamentos agrícolas e demais investimentos para as diversas fases da produção, desde o plantio até a colheita.

Fale com um de nossos gerentes, será um prazer atendê-lo!

Cartões

O cooperado da Sicoob Cocred tem à sua disposição os cartões de crédito das bandeiras Cabal, MasterCard e Visa* com uma série de vantagens que darão mais segurança e praticidade como:

- Isenção de anuidade;
- Dois limites de crédito (um para compras a prazo e outro para compras à vista);
- As menores taxas de juros do mercado;
- Aceitação internacional;
- Cartões adicionais gratuitos.

*Cartão com bandeira Visa possui cobrança de anuidade

A Sicoob Cocred também oferece os cartões SicoobCard MasterCard Gold e Empresarial. Cartões que reúnem um conjunto de benefícios exclusivos. Com eles, todas as suas compras no crédito podem ser trocadas por prêmios, por crédito de volta no cartão e até por milhas aéreas.

Mais prático que cheque e mais seguro que dinheiro!



Seguros

Seu patrimônio estará bem protegido com os seguros que a Sicoob Cocred oferece. São diversas modalidades de seguro à disposição dos cooperados:

- Residencial;
- Automóvel;
- Auto-frota;
- Vida individual;
- Vida em grupo;
- Canavial;
- Multi-risco rural - colheita garantida de soja e milho, equipamentos agrícolas, fazendas, empresarial, comércio e serviços.



Todos contratados com as mais conceituadas seguradoras do mercado e em parceria com a Copercana Seguros.

Proteja seu patrimônio contra os imprevistos do dia a dia!

Sicoob Cocred auto

Não é preciso esperar para realizar seus sonhos. A Sicoob Cocred financia veículos novos e usados com as taxas mais atrativas do mercado.

Os veículos novos podem ser financiados em até 70% do seu valor, com possibilidade de financiamento em até 48 meses. Você ainda pode sair com o veículo já segurado.



Poupança cooperada

Com a poupança cooperada muita gente vai ficar sorrindo à toa. Grande parte do que você poupa é revertido em forma de crédito para o desenvolvimento da sua região. Ao investir seus recursos em uma aplicação tradicional e segura, além de garantir o seu futuro, sua comunidade terá dinheiro para plantar, produzir, investir e acelerar o crescimento local.

Converse com um de nossos gerentes e comece a garantir o futuro de sua família.

Vantagens:

- Garantida pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC
- Isenção do recolhimento do imposto de renda para pessoas físicas e para pessoas jurídicas sem fins lucrativos.
- Remuneração a partir do dia do depósito.

Poupança cooperada, a única que rende sorrisos!





Poupança kids

Uma aplicação exclusiva para crianças. Comece agora mesmo a poupar e garanta a realização dos sonhos de quem é precioso para você.

Benefícios:

- Brinde especial: jogo de educação financeira
- Garantida pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC

Fale com um de nossos gerentes, será um prazer atendê-lo

Poupança kids – É desde pequeno que se constrói o futuro!



Poupança cooperada programada

Com esse serviço exclusivo, você pode determinar o dia e o período para que sejam feitas transferências automáticas da conta corrente para a conta poupança.

É simples e prático. Você poupa todo mês e ainda ajuda no desenvolvimento sustentável da nossa região, já que parte dos valores economizados é revertida em forma de crédito para a comunidade.

É dinheiro para plantar, construir, reformar e melhorar a qualidade de vida de muita gente, inclusive a sua.

Quando você poupa, todo mundo se beneficia!



Procap

O programa de capitalização da Sicoob Cocred traz uma série de vantagens exclusivas ao cooperado:

- Conta Plus¹: na adesão, o associado ganha 10 dias sem juros no cheque especial no valor que fez a integralização;
- Tem preferência nas liberações de recursos, quando houver disponibilidade;
- Taxa especial de 2% ao mês;
- Capital em vida²: o associado pode resgatar o seu capital, recebendo em até 12 anos, contados a partir de 65 anos de idade. Quem já possui 77 anos, recebe à vista.

1: Valores acima de 10 mil, serão analisados pelo comitê de crédito/condição válida após liberação do recurso pelo agente financeiro.

2: Condição somente ao associado que aderir ao Procap.

Na Sicoob Cocred é assim, o cooperado sempre tem muito mais vantagens.

Procap
Tem muito mais vantagens

DDA

Agora você pode visualizar e pagar suas contas pela internet ou nos caixas de autoatendimento através de boletos eletrônicos registrados de qualquer banco, emitidos em seu nome ou da sua empresa, com muita segurança e comodidade, sem a necessidade do boleto impresso.

Colabore com a preservação do meio ambiente reduzindo o uso de papel. Acesse sua conta no site da Sicoob Cocred, clique em pagamentos e em seguida clique em DDA. Pronto!

Agora você já pode se cadastrar.

DDA Sicoob Cocred. Mais rapidez, segurança e compromisso com o meio ambiente.





Site Sicoob Cocred

Pensando em melhor atender e manter o cooperado informado, a Sicoob Cocred disponibiliza um site moderno, contendo informações dos produtos e serviços, link para o internet banking, ouvidoria, balancetes e tudo o que acontece na cooperativa.

Acesse já! www.sicoobcocred.com.br



Internet banking

Visando maior praticidade e conforto aos seus cooperados, a Sicoob Cocred oferece a opção de movimentação financeira através do Internet Banking (Sicoobnet), uma ferramenta segura que vem ganhando mais usuários a cada dia.

Através do site Sicoobnet, os cooperados podem realizar:

- Pagamentos de boletos;
- Consulta de saldos, extratos, aplicações e empréstimos;
- Transferências entre contas.

Para ter acesso ao Internet banking, basta dirigir-se até sua cooperativa e cadastrar uma senha exclusiva para o site.

A forma mais rápida de fazer suas transações!

Ouvidoria

A ouvidoria Sicoob Cocred é um canal de comunicação entre você e a cooperativa. Ela tem como função esclarecer dúvidas, receber reclamações, elogios e sugestões. Será um prazer atendê-lo.

ouvidoria@sicoobcocred.com.br







Em 23.03.2009: Assembleia Geral Ordinária, que aprovou a prestação de contas da Administração e o parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 2008; deu destinação às sobras líquidas; elegeu os componentes do Conselho Fiscal;

Em 22.06.2009: Assembleia Geral Extraordinária, que aprovou a reforma ampla do Estatuto Social, adaptando à Lei Complementar n.º 130/2009; e ainda aprovou a incorporação da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários do Setor Industrial Associados ao Ceise-Br da Alta Mogiana – Sicredi Alta Mogiana;

Em 26.06.2009: Assembleia Geral Extraordinária, que ratificou a incorporação da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários do Setor Industrial Associados ao Ceise-Br da Alta Mogiana – Sicredi Alta Mogiana; e ainda aprovou a alteração da razão social da Sicoob Cocred para Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista;

Em 08.10.2009: Assembleia Geral Extraordinária, que aprovou a inclusão de novas condições de associação – empresários vinculados à Associação Comercial e Industrial de Sertãozinho – ACIS e Associação Comercial e Empresarial de Batatais – ACE Batatais.



Reuniões da diretoria

Todos os meses, durante o exercício de 2009, foram realizadas reuniões ordinárias da diretoria para deliberar sobre assuntos administrativos. Também houve reuniões extraordinárias da diretoria que deliberaram sobre outros assuntos administrativos.

Ativo

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares R\$)

	2009	2008
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.125	4.614
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	140.698	97.707
Relações interfinanceiras (Nota 4)	130.006	84.691
Operações de crédito (Nota 5)	257.531	186.656
Outros créditos (Nota 6)	2.458	18.176
Outros bens e direitos (Nota 7)	248	13
	537.066	391.857
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	4.349	23.900
Relações interfinanceiras (Nota 4)	5.219	
Operações de crédito (Nota 5)	100.280	147.065
Outros créditos (Nota 6)	81.439	36.792
Outros bens e direitos (Nota 7)	11.743	3.755
	203.030	211.512
Permanente		
Investimentos (Nota 8)	18.396	17.669
Imobilizado (Nota 9)	3.130	3.766
Diferido (Nota 10)	1.384	880
Intangível	715	
	23.625	22.315
	226.655	233.827
Total do ativo	763.721	625.684

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Passivo e patrimônio líquido

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares R\$)

	2009	2008
Circulante		
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso (Nota 11)	270.057	244.803
Relações de interdependência	42	17
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	209.838	137.864
Obrigações sociais e estatutárias (Nota 13)	7.839	7.583
Obrigações fiscais e previdenciárias	1.811	935
Outras obrigações	14.174	9.186
	503.761	400.388
Não circulante		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	28.830	27.836
Obrigações sociais e estatutárias (Nota 13)	303	473
Provisão para contingências tributárias (Nota 14)	26.795	27.874
Outras obrigações	139	162
	56.067	56.345
Patrimônio líquido (Nota 15)		
Capital social	100.513	68.663
Reserva legal	86.972	81.895
Reserva para aumento de capital	8.470	4.151
Sobras à disposição da Assembleia Geral	7.938	14.242
	203.893	168.951
Total do passivo e patrimônio líquido	763.721	625.684

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de sobras

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares R\$)

	2009	2008
Ingressos da intermediação financeira		
Operações de crédito	77.091	66.426
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.349	16.276
	87.440	82.702
Dispêndios da intermediação financeira		
Operações de captação no mercado	(18.217)	(26.616)
Operações de empréstimos e repasses	(15.315)	(10.726)
Provisões para perdas com operações de crédito e outros créditos	(30.456)	(21.862)
	(63.988)	(59.204)
Resultado bruto da intermediação financeira	23.452	23.498
Outros ingressos (dispêndios) operacionais		
Ingressos de prestação de serviços	883	983
Resultado com derivativos (Nota 19 (b))		(1.572)
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal	(9.625)	(6.559)
Dispêndios tributários	(188)	(134)
Outros dispêndios administrativos	(11.950)	(9.159)
Outros ingressos operacionais (Nota 18)	20.432	18.412
Outros dispêndios operacionais (inclui juros sobre o capital integralizado)	(11.294)	(6.405)
	(11.742)	(4.434)
Resultado operacional	11.710	19.064
Dispêndios não operacionais, líquidos	(994)	(59)
Sobras/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.716	19.005
Imposto de renda e contribuição social sobre atos não cooperativos	(39)	(16)
Sobras/lucro líquido do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado	10.677	18.989
Juros sobre o capital integralizado (Nota 15 (b))	8.743	2.659
Sobras/lucro líquido do exercício	19.420	21.648

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares R\$)

	Capital social	Reserva legal	Reservas para aumento de capital	Sobras à disposição da AGO	Total
Em 31 de dezembro de 2007	53.992	64.587	4.109	30.817	153.505
Destinação das sobras de 2007 (Nota 15 (c))	10.694	15.409		(26.103)	
Distribuição de sobras aos cooperados (Nota 15 (c))				(4.714)	(4.714)
Aumento de capital com saldo de reserva (Nota 15 (b))	4.109		(4.109)		(132)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(132)				21.648
Sobras do exercício				21.648	
Proposta para destinações estatutárias e legais (Nota 15 (b))					
Juros sobre o capital integralizado			2.252	(2.659)	(407)
Reserva legal (10%)		1.899		(1.899)	
Reserva para aumento de capital (10%)			1.899	(1.899)	
FATES (5%)				(949)	(949)
Em 31 de dezembro de 2008	68.663	81.895	4.151	14.242	168.951
Destinação das sobras de 2008 (Nota 15 (c))	2.476	7.121		(9.597)	
Distribuição de sobras aos cooperados (Nota 15 (c))				(4.645)	(4.645)
Aumento de capital com saldo de reserva (Nota 15 (b))	4.151		(4.151)		
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	23.650				23.650
Incorporação da Sicredi CIESP Alta Mogiana (Nota 15 (a))	1.573	(3.103)			(1.530)
Sobras do exercício				19.420	19.420
Proposta para destinações estatutárias e legais (Nota 15 (b))					
Juros sobre o capital integralizado			7.411	(8.743)	(1.332)
Reserva legal (10%)		1.059		(1.059)	
Reserva para aumento de capital (10%)			1.059	(1.059)	
FATES (5%)				(529)	(529)
FATES - Resultado de atos não cooperativos				(92)	(92)
Em 31 de dezembro de 2009	100.513	86.972	8.470	7.938	203.893

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares R\$)	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades de operacionais		
Sobras do exercício	19.420	21.648
Ajustes		
Depreciação e amortização	1.052	779
Resultado das baixas do ativo imobilizado	45	(14)
Provisão para perda com operações de crédito	30.456	
Provisão (reversão) para contingência	(1.079)	48
	49.894	22.461
Variações nos ativos e passivos		
Operações de crédito	(45.667)	(41.402)
Outros créditos	(37.808)	380
Outros bens e direitos	(8.223)	(3.427)
Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras	(73.974)	958
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	25.254	(31.864)
Obrigações por empréstimos e repasses	72.968	70.003
Relações de interdependência	25	13
Obrigações sociais e estatutárias	(535)	(531)
Outras obrigações	4.509	(3.894)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(13.557)	12.697
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em investimentos	(727)	(2.733)
Recebimentos pelas vendas de bens do ativo imobilizado	1.131	41
Aquisições de ativo imobilizado	(1.256)	(1.339)
Aquisições de ativo diferido e intangível	(1.555)	(547)
Caixa líquido aplicado nas atividades e investimentos	(2.407)	(4.578)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	23.650	(132)
Acervo incorporado	(1.530)	
Sobras distribuídas	(4.645)	(4.714)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades financiamentos	17.475	(4.846)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.511	3.273
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.614	1.341
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.125	4.614

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 (em milhares R\$)

1 - Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred, é uma cooperativa singular com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cocrecre e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - Bancoob (Nota 17).

A Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento ao Cooperado - PAC's nos municípios de Batatais, Barretos, Bastos, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Marília, Morro Agudo, Ocauçu, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa de Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Barrinha, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Luzitânia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiaçu, Taiúva e Vista Alegre do Alto.

A Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de Cooperativas de Crédito;
- (II) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (III) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2009, foi aprovada a incorporação da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários do Setor Industrial Associados ao CeiseBR da Alta Mogiana - Sicredi Alta Mogiana/SP pela Sicoob Cocred, a valor contábil de 30 de junho de 2009, de acordo com a Circular nº 3.017 do Banco Central do Brasil - BACEN. Essa incorporação foi efetivada e homologada pelo Banco Central do Brasil no decorrer do exercício de 2009 e o acervo incorporado pode ser assim sumariado:



Acervo incorporado	em milhares (R\$)
Ativos	
. Circulante e não circulante	5.322
Passivos	
. Circulante e não circulante	(6.852)
Acervo incorporado	(1.530)

Do acervo incorporado, R\$ 1.573 refere-se a Capital Social e R\$ 3.103 a perdas acumuladas e, por esse motivo, o primeiro montante foi utilizado para aumento de capital e o segundo foi absorvido pela reserva legal da entidade.

Nessa mesma Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a alteração da razão social da cooperativa para Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred, antes denominada Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho - Sicoob/SP - Cocred.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 12 de março de 2009.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.



(b) Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

(I) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

Os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor, quando houver, são classificados como caixa e equivalentes de caixa, nos termos da Resolução nº 3.604 do BACEN.

(II) Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução nº 2.682 do BACEN, que determina a classificação das operações por nível de risco.

(III) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo não circulante, conforme determinado pela Resolução nº 3.535 do BACEN.



(IV) Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

(V) Imobilizado

Edificações, móveis, utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em dispêndios não operacionais, líquidos.

(VI) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução nº 3.617/08 do BACEN devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 serão mantidos até a sua efetiva realização.

(VII) Intangível

Licenças de programas de computador adquiridas após setembro de 2008 são capitalizadas no ativo intangível e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

(VIII) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

(IX) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").



(X) Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(XI) Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

(XII) Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

(XIII) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

3 - Títulos e valores mobiliários

	em milhares (R\$)	
Modalidade	2009	2008
Títulos de renda fixa	97.363	85.394
Debêntures		333
Cotas de fundos de investimentos	47.386	35.059
Títulos de capitalização	298	821
	145.047	121.607
Ativo circulante	(140.698)	(97.707)
Não circulante - Realizável a longo prazo	4.349	23.900

Em 2009, os títulos e valores mobiliários classificados como não circulante, têm sua realização prevista para o exercício social de 2011 (2008 - realização prevista para o exercício social de 2010).

4 - Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira da Sicoob Central Cocecrer, conforme determinado no artigo 33º da Resolução nº 3.442 do BACEN, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram, no exercício de 2009, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 10.457 (2008 - R\$ 9.781), registrados em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 17).

5 - Operações de crédito

(a) Composição da carteira por modalidade

Modalidade	em milhares (R\$)	
	2009	2008
Adiantamentos a depositantes	1.584	2.766
Cheque especial/conta garantida	27.939	26.926
Empréstimos e financiamentos	86.609	4.226
Títulos descontados	9.050	113.084
Financiamentos rurais próprios (I)	73.147	72.222
Financiamentos rurais de repasses	191.217	138.774
Provisão para perdas com operações de crédito	(31.735)	(24.277)
	357.811	333.721
Ativo circulante	(257.531)	(186.656)
Não circulante - Realizável a longo prazo	100.280	147.065

(I) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de cooperados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 20.768 (2008 - R\$ 21.130). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de cooperados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.



Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

(b) Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

em milhares (R\$)

Ano	2009	2008
2010	-	42.355
2011	37.032	34.398
2012	13.134	20.289
2013	8.632	1.554
2014 a 2025	41.482	48.469
	100.280	147.065

(c) Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

em milhares (R\$)

Descrição	2009	2008
Saldo inicial	24.277	17.335
(-) Créditos baixados para prejuízo	(18.294)	(14.869)
Provisão constituída no exercício	38.294	33.184
(-) Reversão da provisão	(16.717)	(11.373)
Provisão para perda incorporada (Nota 1)	4.175	
Saldo final	31.735	24.277

(d) Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos, anteriormente baixados contra a provisão para perdas, montou a R\$ 15.612 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (2008 - R\$ 5.735), e foi registrada em contrapartida de operações de crédito, no resultado do exercício.

(e) Operações de crédito renegociadas

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo das operações de crédito renegociadas monta a R\$ 47.632 (2008 - R\$ 45.533) e estão classificadas de acordo com a Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil - BACEN.



6 - Outros créditos

Descrição	em milhares (R\$)	
	2009	2008
Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (I)	9.091	26.916
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (II)	47.630	
Títulos e créditos a receber sem característica de operações de crédito (III)	9.841	5.974
Depósitos em garantia (Nota 14)	27.364	23.814
Outros	1.218	632
Provisão para perdas (IV)	(11.247)	(2.368)
	83.897	54.968
Ativo circulante	(2.458)	(18.176)
Não circulante - Realizável a longo prazo	81.439	36.792

(I) CPRFs foram adquiridas pela cooperativa junto aos seus cooperados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados, substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimento previsto para os anos de 2009 e de 2010.

(II) Referem-se a renegociações de operações de crédito, os quais serão liquidados mediante a entrega física de produtos, substancialmente álcool hidratado, em até onze anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas à Sicoob Cocred.

(III) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, a serem liquidados em parcelas anuais, sendo a última parcela com o vencimento previsto para o ano de 2020.

(IV) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs e dos títulos de crédito a receber, constituída de acordo com os termos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil - BACEN.

7 - Outros bens e direitos

	em milhares (R\$)	
	2009	2008
Bens não de uso próprio	11.743	3.755
Despesas antecipadas	248	13
	11.991	3.768
Ativo circulante - Despesas antecipadas	(248)	(13)
Não circulante - Realizável a longo prazo	11.743	3.755

Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas, registrados ao custo e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

8 - Investimentos

	em milhares (R\$)	
	2009	2008
Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cocecrer	15.448	14.719
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob	2.891	2.891
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - Copercana	53	55
Outros	4	4
	18.396	17.669

No exercício de 2009, a Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 729 na Sicoob Central Cocecrer (2008 - aportes nos montantes de R\$ 708 e R\$ 2.017, na Sicoob Central Cocecrer e no Bancoob, respectivamente).

9 - Imobilizado

em milhares (R\$)

			2009	2008	%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Edificações				937	4
Móveis, utensílios e equipamentos	2.368	577	1.791	1.318	10
Sistemas de comunicação	13	4	9	7	10
Equipamentos de processamento de dados	1.716	907	809	941	20
Outros	834	313	521	563	20
	4.931	1.801	3.130	3.766	

10 - Diferido

em milhares (R\$)

			2009	2008	%
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.605	498	1.107	592	20
Softwares	594	317	277	288	20
	2.199	815	1.384	880	

11 - Depósitos à vista, a prazo e sob aviso

em milhares (R\$)

	2009	2008
Depósitos à vista	65.447	36.411
Depósitos sob aviso e a prazo	204.195	207.517
Outros depósitos	415	875
	270.057	244.803

Os depósitos à vista e outros depósitos não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros contratados que variam de 98% a 100% do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 60.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Sicoob (FGS), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito filiadas à Confederação Sicoob Brasil, regida por regulamento próprio.

12 - Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	em milhares (R\$)	
		2009	2008
Capital de giro	Juros mensais de 1,38% (2008 - juros mensais de 1,58%)	11.594	11.992
Securitização	Juros anuais de 3%	4.798	5.153
Custeio agrícola	Juros anuais de 6,75%	187.543	148.555
	Juros anuais de 7,50%	6.407	
Poupança Rural	Juros anuais de 9,50% + TR	28.326	
		238.668	165.700
Passivo circulante		(209.838)	(137.864)
Não circulante		28.830	27.836

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores. Os montantes em longo prazo serão, substancialmente, liquidados no exercício de 2011 (2008 - no exercício de 2010).

13 - Obrigações sociais e estatutárias

	em milhares (R\$)	
	2009	2008
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (I)	7.547	7.236
Cotas de capital a pagar	595	820
	8.142	8.056
Passivo circulante	(7.839)	(7.583)
Não circulante - Cotas de capital a pagar	303	473



O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. É constituído por 5% das sobras líquidas do exercício, conforme determinação estatutária (Nota 15). A classificação desses valores em conta de passivo segue determinação do plano de contas do COSIF.

14 - Provisões para contingências tributárias

(a) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Nas datas das demonstrações financeiras, a cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a esses riscos:

	em milhares (R\$)	
	2009	2008
Tributárias (substancialmente, IRRF (I))	26.641	27.825
Trabalhistas (II)	154	49
	26.795	27.874

(I) A cooperativa questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus cooperados nas operações realizadas com a cooperativa. Conseqüentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2009 correspondem a R\$ 26.641, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto, no mesmo montante (2008 - R\$ 23.096).

(II) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto as chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as provisões no montante de R\$ 154, bem como efetuados os correspondentes depósitos judiciais no montante de R\$ 9 (2008 - R\$ 49 e R\$ 4, respectivamente).

(b) A administração da cooperativa, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, não apura o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, a cooperativa foi autuada no que se refere a essa tese, para o período de 1998 a 2003, cujo valor atualizado é de R\$ 27.225, em 31 de dezembro de 2009, autuação esta que está sendo questionada pela cooperativa na esfera administrativa, inclusive com o cancelamento do auto referente ao IRPJ, quando do julgamento do seu recurso no Conselho de Contribuintes. A cooperativa, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores

jurídicos, que classificam essa tese como de possível êxito, não efetuou qualquer provisão para fazer face à eventuais perdas relacionadas a esse assunto, em atendimento às práticas contábeis adotados no Brasil.

15 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

- (I) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- (II) No exercício de 2009, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 24.629 com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução nº 3.346 do BACEN. Não houve aumento de capital com recursos provenientes desse programa no exercício de 2008.
- (III) Em 2009 foi aprovada a incorporação da Sicredi Alta Mogiana/SP conforme mencionado na Nota 1.

(b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

	em milhares (R\$)	
	2009	2008
Sobras/lucro líquido do exercício	19.420	21.648
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(92)	
Base de cálculo das destinações	19.328	21.648
Destinações estatutárias		
Juros sobre o capital integralizado	(8.743)	(2.659)
Reserva legal - 10%	(1.059)	(1.899)
Fundo para aumento de capital - 10%	(1.059)	(1.899)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - 5%	(529)	(949)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	7.938	14.242



- A reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.
- O fundo para aumento de capital é constituído por, pelo menos, 10% das sobras líquidas apuradas no exercício, é revertido aos cooperados no decorrer do primeiro trimestre seguinte ao fechamento do balanço, na forma de quotas partes, na proporção da participação de cada cooperado nas operações da cooperativa.
- O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é destinado à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da cooperativa.
- Conforme proposta da diretoria, a Assembleia Geral Ordinária distribuirá ou creditará aos cooperados, em havendo sobras, juros de até o índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC sobre o capital integralizado (2008 - juros de até 6% ao ano sobre o capital integralizado).

Em reunião da diretoria realizada em dezembro de 2009, foi proposta a distribuição de juros equivalentes a 100% da SELIC sobre o saldo diário do capital integralizado na cooperativa, e sua capitalização, "ad referendum" da aprovação da Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 8.743 (R\$ 7.411, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF), nos termos no item acima. Essa distribuição foi contabilizada como capital social, conforme determinação do plano de contas do COSIF, e reclassificada para o fundo de aumento de capital, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, até sua efetiva aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739 do BACEN, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como outros dispêndios operacionais, e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Em reunião da diretoria realizada em dezembro de 2008, foi proposta a distribuição, mediante capitalização, de juros de 4% sobre o capital integralizado na cooperativa, no montante de R\$ 2.659 (R\$ 2.252, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF). Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de março de 2009 a referida proposta foi aprovada.

Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:

- Que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES.
- Que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados.
- Que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

(c) Aprovação das destinações

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23 de março de 2009, os cooperados aprovaram a capitalização das sobras no montante de R\$ 2.476, a constituição de Reserva legal no montante de R\$ 7.121 e a distribuição de sobras no montante de R\$ 4.645, bem como ratificaram todas as destinações propostas pela diretoria nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de março de 2008, os cooperados aprovaram a capitalização das sobras no montante de R\$ 10.694, a constituição de Reserva legal no montante de R\$ 15.409 e a distribuição de sobras no montante de R\$ 4.714 bem como ratificaram todas as destinações propostas pela Diretoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

16 - Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

(a) Remuneração

O pessoal chave da administração inclui os membros da diretoria, do conselho fiscal e superintendência. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros, ao salário do superintendente e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2009, montaram a R\$ 417 (2008 - R\$ 332).

(b) Saldos com o pessoal chave da administração

	em milhares (R\$)	
	2009	2008
Ativo		
Operações de crédito - circulante	829	1.258
Passivo		
Depósitos à vista e sob aviso	1.459	1.293
Patrimônio líquido		
Capital social	298	372

As operações de crédito e os depósitos à vista e sob aviso são realizados em condições normais de mercado.

17 - Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cocreer

A Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Cen-



Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

tral de Crédito Rural do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cocecrer, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

(a) Atribuições estatutárias

A Sicoob Central Cocecrer tem por objetivo a organização em comum, com maior escala dos serviços econômicos, financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe à Sicoob Central Cocecrer a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

(b) Saldos e transações com a Sicoob Central Cocecrer

	em milhares (R\$)	
	2009	2008
(I) Principais saldos		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 4)	130.006	84.691
Ativo não circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 4)	5.219	
Investimentos (Nota 8)	15.448	14.719
Passivo circulante		
Obrigações por empréstimos e repasses	197	
Passivo não circulante		
Obrigações por empréstimos e repasses	10.858	
(II) Principais operações		
Ingresso de depósitos intercooperativos (outros ingressos operacionais)	10.457	14.270
Dispêndios com operações de empréstimos e repasses	376	

As operações são realizadas em condições normais de mercado

A Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela Sicoob Central Cocecrer perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras da Sicoob Central Cocecrer, em 30 de junho de 2009, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 22 de dezembro de 2009, sem ressalvas. A auditoria de suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009 está em andamento.

18 - Outros ingressos operacionais

	em milhares (R\$)	
	2009	2008
Depósitos intercooperativos (Nota 4)	10.457	9.781
CPRF (Nota 6 (I))	2.569	6.420
Reversão de provisão para contingência	4.729	
Outros	2.677	2.211
	20.432	18.412

19 - Instrumentos financeiros

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

(b) Derivativos

No exercício de 2008, a Sicoob Cocred também realizou operações no mercado de futuros, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira - CPRF (Nota 6 (i)), resultando em perdas de R\$ 1.572, registradas como resultado com derivativos, os quais não devem ser analisados isoladamente, mas sim, contrabalanceados pelos resultados apurados nas operações com Cédula de Produto Rural Financeira - CPRF. No exercício de 2009, a cooperativa não operou com instrumentos financeiros derivativos.

20 - Garantias

Em 31 de dezembro de 2009, a cooperativa é avalista em operações realizadas por determinados cooperados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 17.621 (2008 - R\$ 22.210). A Sicoob Cocred faz parte do Fundo Garantidor do Sicoob (FGS), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito filiadas ao Sicoob.

21 - Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2009, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados ao imobilizado de propriedade da cooperativa.

ANTONIO EDUARDO TONIELO
Diretor Presidente

MANOEL CARLOS DE AZEVEDO ORTOLAN
Diretor Administrativo

FRANCISCO CÉSAR URENHA
Diretor Operacional

ADEMIR JOSÉ CAROTA
Contador - CRC 1 SP 259963



Risco de mercado

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela Cooperativa de Crédito.

As instituições financeiras estão expostas ao risco de mercado quando o valor de carteira oscilar em função de variações nos preços de instrumentos financeiros, originárias de mudanças de:

1. câmbio;
2. taxas de juros;
3. preços de ações;
4. preços de mercadorias (commodities).

Oscilações em preços e em taxas podem gerar alterações, positivas ou negativas, nas posições financeiras das cooperativas, implicando, conforme o caso, em ganhos ou em perdas relacionadas ao risco de mercado.

O risco de mercado pode também advir dos descasamentos entre ativos e passivos decorrentes de fatores como:

1. prazo;
2. moeda (indexadores);
3. taxas;
4. utilização de derivativos.

Gerenciamento e Controle do Risco de Mercado

As diretrizes do gerenciamento do risco de mercado da Sicoob Cocred estão definidas no documento Manual de Risco de Mercado – MRM e também na política de estratégias de investimento, nas premissas de classificação das operações em negociáveis e não negociáveis e nos limites em risco.

Além de cumprir as exigências legais da Resolução 3.464, do Conselho Monetário Nacional, de 26 de junho de 2007 e demais normativos complementares, a Sicoob Cocred definiu uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado visando minimizar a ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado.

O gerenciamento do risco de mercado está alocado a Unidade de Gestão de Riscos subordinada ao departamento de controladoria.



Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado

A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado da cooperativa está composta pela diretoria, pela superintendência, pelo departamento de controladoria, pelo monitor de controle interno e de risco e pela área de auditoria interna da Sicoob Cocred e também da Sicoob Central Cocreer.

A estrutura, o gerenciamento e a execução da política de gerenciamento do risco de mercado da cooperativa estão contidos no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado – MRM.

As responsabilidades de cada órgão que compõe a Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado da cooperativa estão demonstradas na sequência:

Atividades	Responsabilidade				
	1	2	3	4	5
Política de gerenciamento do risco de mercado					
Definição, aprovação, instituição, atualização, revisão e disseminação da política, estabelecimento de responsabilidades, análise de relatórios, atuação para correção de deficiências e comunicação eficaz.	●	●			
Provimento – ao agente de Controle Interno – das condições adequadas de atuação, adoção de providências para mitigar o risco relacionado com as áreas da estrutura organizacional subordinada, interação tempestiva com o agente e o Conselho de Administração.	●	●			
Elaboração da proposta; proposição de revisão e execução da política; identificação, avaliação e monitoramento do risco; documentação e armazenamento de informações sobre o risco; elaboração de relatórios para o Conselho de Administração; sugestões de atualizações da política e avaliação do cumprimento de normativos aplicáveis.			●		
Monitoramento das ações do agente, comunicação – ao Conselho de Administração – de incorreções na execução do gerenciamento de risco de mercado.				●	
Execução de testes de avaliação da política.					●

● 1 – Conselho de Administração ● 2 – Diretoria-Executiva ● 3 – Agente ● 4 – Monitor ● 5 – Área de Auditoria da Sicoob Central Cocreer.



Risco operacional

Define-se como risco qualquer ocorrência que resulte em perdas, prejuízo ou danos aos envolvidos.

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Inclui-se, nessa definição, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Inclui-se entre os riscos operacionais:

1. fraudes internas;
2. fraudes externas;
3. demandas trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
4. práticas inadequadas relativas a clientes, a produtos e a serviços;
5. danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
6. aqueles que acarretem a interrupção das atividades da instituição;
7. falhas em sistemas de tecnologia da informação;
8. falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição.

Todas as instituições estão sujeitas aos riscos operacionais, os quais podem inviabilizar a continuidade de uma instituição.

Gerenciamento e Controle do Risco Operacional

As diretrizes do Gerenciamento do Risco Operacional da Sicoob Cocred estão definidas no documento Manual de Risco Operacional – MRO, divulgado internamente a todos seus colaboradores.

Além de cumprir as exigências legais da Resolução 3.380, do Conselho Monetário Nacional, de 29 de julho de 2006 e demais normativos complementares, a Sicoob Cocred definiu uma estrutura para gerenciamento de risco visando o aprimoramento contínuo de seus processos, a fim de se tornar uma cooperativa segura e sólida.

O Gerenciamento do Risco Operacional está alocado a Unidade de Gestão de Riscos subordinada ao departamento de controladoria.

Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional

A Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional da cooperativa está composta pela diretoria, pela superintendência, pelo departamento de controladoria – responsável pelos controles internos



e risco da Sicoob Cocred, pelo monitor de controle interno e de risco e pela área de auditoria interna da Sicoob Cocred e da Sicoob Central Cocecrer.

O instrumento principal por meio do qual é avaliado o risco operacional da cooperativa é o Sistema de Controles Internos e Risco – SCIR, integrante do Manual de Controle Interno – MCI.

A estrutura, o gerenciamento e a execução da política de gerenciamento do risco operacional da cooperativa estão contidos no Manual de Gerenciamento do Risco Operacional – MRO.

As responsabilidades de cada órgão que compõe a estrutura de gerenciamento do risco operacional da cooperativa estão demonstradas na sequência:

Atividades	Responsabilidade				
	1	2	3	4	5
Política de gerenciamento do risco operacional					
Definição, aprovação, instituição, atualização, revisão e disseminação da política, estabelecimento de responsabilidades, análise de relatórios, atuação para correção de deficiências e comunicação eficaz.	●	●			
Provimento – ao ACI – das condições adequadas de atuação, adoção de providências para mitigar o risco relacionado com as áreas da estrutura organizacional subordinada, interação tempestiva com o ACI e o Conselho de Administração.		●			
Elaboração da proposta; proposição de revisão e execução da política; identificação, avaliação e monitoramento do risco; documentação e armazenamento de informações sobre o risco; elaboração de relatórios para o Conselho de Administração; sugestões de atualizações da política e avaliação do cumprimento de normativos aplicáveis.			●		
Monitoramento das ações do ACI, comunicação – ao Conselho de Administração – de incorreções na execução do gerenciamento de risco operacional.				●	
Execução de testes de avaliação da política.					●

● 1 – Conselho de Administração ● 2 – Diretoria-Executiva ● 3 – Agente ● 4 – Monitor ● 5 – Área de Auditoria da Sicoob Central Cocecrer.



Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Associados Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred

1) Examinamos os balanços patrimoniais da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3) Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4) Conforme descrito na Nota 14 (b) às demonstrações financeiras, a cooperativa foi autuada pelo não recolhimento de tributos federais sobre o rendimento de aplicações financeiras que manteve em sociedades não cooperativas, no período de 1998 a 2003. A administração da cooperativa, com base na opinião favorável de seus assessores jurídicos, questiona a exigibilidade dos referidos autos de infração, por entender que toda a movimentação financeira da cooperativa constitui ato cooperativo, não caracterizando base



imponível para tributação. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser requeridos em um eventual desfecho desfavorável dessa questão, seja em relação ao período atuado quanto em relação ao período de 2004 a 2009 que não foi atuado até o momento.

Ribeirão Preto, 12 de março de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Parecer do conselho fiscal

Nós, os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred, com sede à Rua Augusto Zanini, 1.591, Jardim Sumaré, Sertãozinho/SP inscrita no CNPJ 71.328.769/0001-81, nos termos do Estatuto Social e Regimento Interno, tendo examinado as contas e demais documentos, declaramos que a presente Demonstração de Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial refletem fielmente a escrituração das operações realizadas no período de 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2009, e somos de parecer favorável à aprovação destes pela Assembleia.

Sertãozinho/SP, 31 de dezembro de 2009

FERNANDO DOS REIS FILHO

CARLOS CÉSAR RODRIGUES DA SILVA

MILTON MARTELLI



Relatório de Atividades Sociais **2009**







Sumário

Mensagem da Presidência	63
Sicoob Cocred em Ação para as comunidades:	
Ribeirão Preto	64
Pontal	65
Viradouro	66
Marília	67
Pitangueiras	68
Sertãozinho	69
Cajuru	70
Severínia	71
Cravinhos	72
Terra Roxa	73
Jovem Aprendiz	74
Responsabilidade Ambiental	76
Balanço Social Anual	78
Parecer	86





É com grande satisfação e alegria que apresentamos o relatório social da Sicoob Cocred de 2009. Nele, estão as atividades que julgamos como papel principal da cooperativa, no sentido de trazer ganho financeiro ao associado, capacitação e benefícios aos colaboradores. Além das ações de cunho social que apoiamos ao longo do ano em algumas cidades da área de atuação da cooperativa.

Sabemos, contudo, que muito ainda precisa ser feito para pelo menos atenuar as desigualdades sociais do nosso País. Porém, a constante presença solidária e participativa, na qual a Sicoob Cocred está inserida, faz grande diferença na melhoria das condições de vida de muitas pessoas, minimizando as dificuldades da nossa comunidade.

As necessidades sociais pedem para ser atendidas e, a exemplo do que aconteceu em 2008, no ano de 2009 realizamos importantes benefícios através do Sicoob Cocred em Ação. Ao todo foram gerados mais de um milhão de reais em benefícios para 97 instituições da nossa região.

A solidariedade é um conceito que faz parte do cooperativismo e prestar apoio a quem necessita só nos faz bem. Por isso, a cada dia, trabalhamos conscientes de que a contribuição que prestamos vai além dos serviços financeiros prestados.

Entendemos que realizar nosso objetivo de colaborar para as causas sociais, além de ser um gesto nobre e elogiável, envolve não somente o exercício de nossas funções, mas também a iniciativa de buscar todos os recursos que possam ser disponibilizados para a sustentabilidade de uma sociedade mais justa e fraterna, na qual a Sicoob Cocred tem sua atuação.

Com esse espírito de incentivar as ações sociais, enaltecemos a parceria com os cooperados, colaboradores e a todos que nos apoiaram neste projeto. Temos a certeza que, se todos fizerem um pouco em prol do próximo, estaremos propiciando melhores condições de vida às pessoas que mais precisam e a nossa comunidade dará um salto de qualidade para corrigir as injustiças sociais.

Antonio Eduardo Toniolo
Diretor Presidente



Comunidade Sicoob Cocred em Ação

No dia 11 de novembro o Sicoob Cocred em Ação em parceria com o SESCOOP-SP e com a OCESP trouxe o Mosaico Teatral para o Theatro Pedro II em Ribeirão Preto.

Todas as caixas de leite arrecadadas com os ingressos foram repassadas às entidades da cidade. O evento cultural reuniu mais de 1.000 pessoas.

RIBEIRÃO PRETO





PONTAL

O Sicoob Cocred em Ação apoiou a quermesse realizada no Clube de Campo Micheleto, em Pontal.

O evento, que aconteceu em agosto de 2009, teve uma arrecadação bruta de 38 mil reais. Parte desse valor foi doada para a APAE e Santa Casa da cidade.



Comunidade Sicoob Cocred em Ação

Na cidade de Viradouro, o Sicoob Cocred em Ação apoiou o evento em prol do Fundo Social de Solidariedade doando uma moto 0Km no dia 12 de julho de 2009.

É um orgulho para a Sicoob Cocred ter participado deste evento que arrecadou mais de 35 mil reais.



VIRADOURO



MARÍLIA



Do dia 14 a 18 de agosto foi realizado o leilão da SECAN na cidade de Marília, apoiado pelo Sicoob Cocred em Ação, que arrecadou cerca de 30 mil reais em prol do Rotary Alto Cafezal e da ACC – Associação de Combate ao Câncer. O evento contou com mais de 1.000 pessoas.



Comunidade Sicoob Cocred em Ação

Na cidade de Pitangueiras, o Sicoob Cocred em Ação foi realizado no dia 28 de junho de 2009.

O evento reuniu mais de 2.000 pessoas e arrecadou 90 mil reais, que foi dividido pelas entidades participantes da cidade.

PITANGUEIRAS





No dia 09 de abril de 2009 foi realizado o Sicoob Cocred em Ação, com apoio da Copercana e Canaeste, na cidade de Sertãozinho.

No total foram arrecadados 250 mil reais, valor este que foi revertido para o hospital do Câncer de Barretos.

O evento contou com a participação ilustre do cantor Daniel que não mediu esforços para contribuir com esse apoio.



Comunidade Sicoob Cocred em Ação



Na cidade de Cajuru, o Sicoob Cocred em Ação apoiou o leilão da APAE realizado no mês de maio de 2009.

O evento teve uma arrecadação de 210 mil reais. Além do prêmio em dinheiro, várias prendas do leilão foram doadas novamente para entidades como asilos e creches municipais.

Também foi apoiado o leilão em prol do Hospital de Cajuru que teve uma arrecadação de 190 mil reais.

CAJURU





No dia 5 de novembro em Severínia, o Sicoob Cocred em Ação participou doando 315 livros para a escola E.M.E.F Profª Sophia Lujan Camacho, beneficiando 540 alunos do ensino Fundamental.

SEVERÍNIA





Comunidade Sicoob Cocred em Ação

Na cidade de Cravinhos o Sicoob Cocred em Ação apoiou a Festa do Peão realizada em outubro. O evento atraiu mais de 10.000 pessoas e teve uma arrecadação de 49 mil reais.

As entidades beneficiadas foram a Santa Casa, a Casa da Criança, o Projeto Sarah e a Casa Amparo.

CRAVINHOS





TERRA ROXA



No mês de setembro foi a vez de Terra Roxa receber o Sicoob Cocred em Ação, que beneficiou a Irmandade de Misericórdia e o Hospital de Terra Roxa com uma arrecadação total de 25 mil reais. O evento foi um sucesso e atraiu mais de 3.000 pessoas.



O Jovem Aprendiz Rural surgiu em 2007 de uma parceria da Sicoob Cocred com o Sindicato Rural, o SENAR/FAESP e a Prefeitura Municipal de Batatais. O programa tem como objetivo proporcionar ao jovem aprendiz a educação profissional básica e genérica do trabalho, em todas as atividades produtivas no meio rural.

Os alunos recebem aulas teóricas e treinamentos práticos, de segunda a sexta-feira no período da tarde. O programa possibilita a formação técnico-profissional ampliando as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e torna mais promissor o futuro da nova geração.

A Sicoob Cocred acredita em programas sociais como este e incentiva cada vez mais a realização deles.



Atualmente, a população enfrenta um sério problema com o lixo, que reflete a sociedade na qual estamos inseridos - uma sociedade altamente consumista e com péssimos hábitos. Em razão da superprodução de lixo, são necessários novos aterros sanitários, já que os antigos estão saturados com resíduos que, na maioria das vezes, poderiam ser reciclados.

Frente aos impactos ambientais causados pelo excesso de lixo, o Sistema Copercana, Canaoste e Sicoob Cocred desenvolveu o projeto BioCoop, visando o gerenciamento de seus resíduos, impedindo assim, que os mesmos fossem encaminhados para aterros sanitários, diminuindo sua vida útil.





A BioCoop é o local onde ocorre a separação dos resíduos descartados pelo Sistema (matriz e filiais).

O projeto conta com a participação de uma bióloga - responsável pela triagem dos resíduos (papelões, papéis, sacarias de batata e cebola, plásticos em geral, caixas de madeira, lâmpadas fluorescentes, sucatas, entre outros), e de dois funcionários - responsáveis pela coleta e separação destes. Após serem separados, os resíduos são encaminhados às empresas de reciclagem.

O projeto tem como objetivo, além do incentivo à reciclagem, manter os funcionários do Sistema e a população informados sobre as questões ambientais - através de ações e campanhas realizadas - visando a formação de uma sociedade consciente, capaz de interferir nos problemas ambientais da atualidade, modificando-os para que os mesmos não venham a se repetir.

Entre as ações realizadas pelo Sistema, podemos citar as seguintes:

- Incentivo à proteção das águas, disponibilizando a troca de óleo usado pela população por óleo novo;
- Incentivo à proteção do meio ambiente, mantendo um depósito na unidade de grãos (Uname) para receber as embalagens vazias de agrotóxicos de seus cooperados - destinando-as para uma central onde são processadas ou incineradas;
- A Uname mantém um local onde é realizada a compostagem de resíduos de amendoim, alimentos e podas de árvores;
- Destinação adequada de embalagens vazias de óleo automotivo para uma empresa especializada, garantindo assim, a proteção do solo e da água;
- Busca o desenvolvimento sustentável na atividade rural, fornecendo orientações técnicas e jurídicas sobre a legislação ambiental brasileira aos produtores rurais;
- Participa de diversos fóruns e comitês governamentais e não governamentais de discussão ambiental.

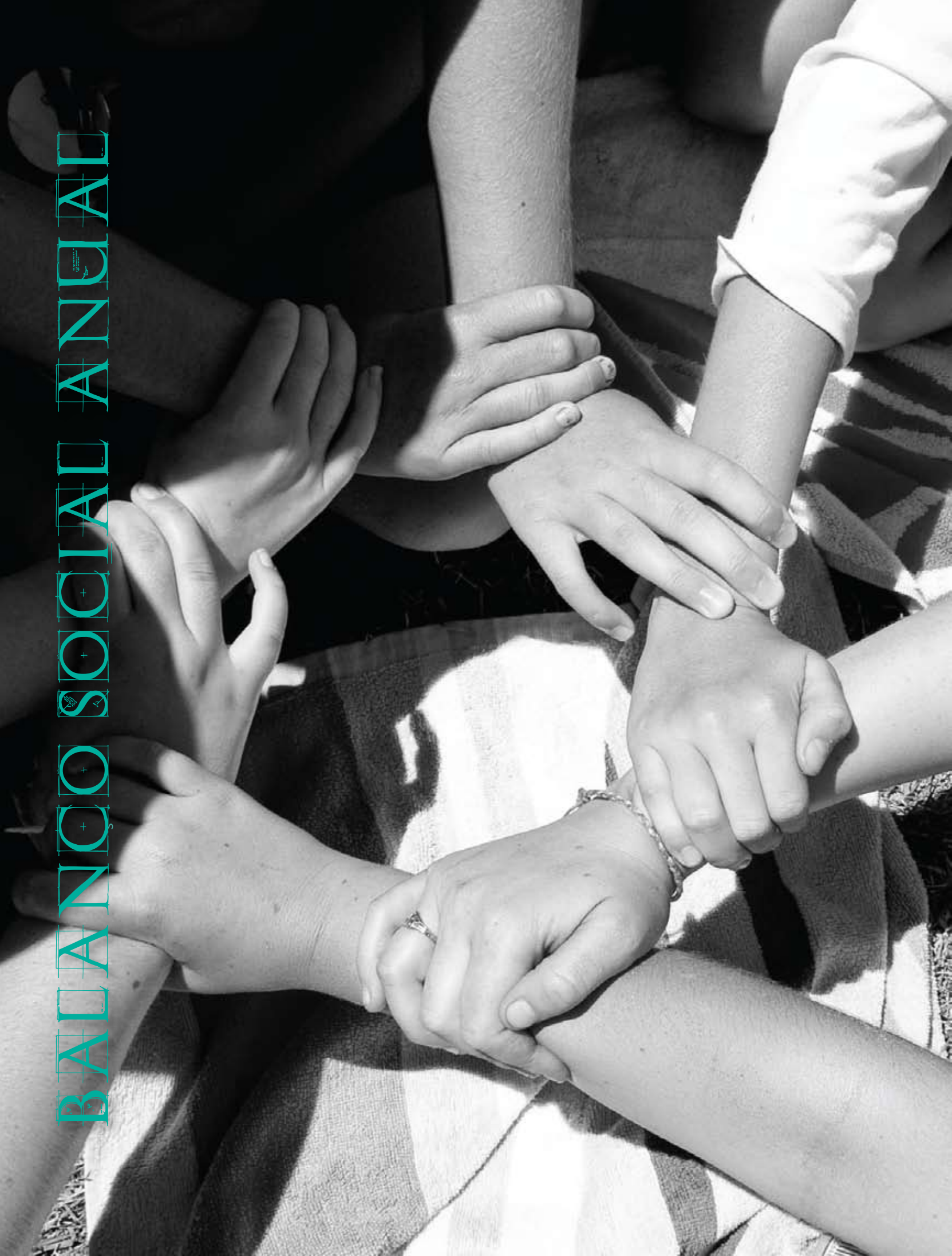
Importância da reciclagem:

Cada pessoa produz em média 500g a 1 Kg de lixo diariamente. O Brasil chega a produzir anualmente pouco mais de 240.000 toneladas de lixo. Por este motivo, aterros sanitários estão chegando em sua capacidade máxima. Uma alternativa eficiente para amenizar tal problema é reciclagem, que nada mais é do que o reprocessamento de produtos que antes seriam jogados no lixo em novos produtos.

A reciclagem traz vários benefícios:

- Diminui a exploração de recursos naturais, muitas vezes não-renováveis;
- Reduz a poluição da água, do solo e do ar;
- Aumenta a vida útil de aterros sanitários;
- Gera renda às famílias que comercializam os recicláveis;
- Economiza energia.

BALANCO SOCIAL ANUAL



1- Indicadores de corpo funcional (Nota1)

	2009	2008
Nº de Funcionários na cooperativa (em 31/12)	214	202
Nº de admissões durante o período	56	74
Nº de saídas e demissões durante o período	43	43
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)	67	26
Nº de pessoas com funções administrativas	132	114
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	112	105
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	32%	32%
Nº de estagiários(as)	6	8
Nº Menores Aprendiz	3	2
Remuneração média das mulheres	1560	1300
Remuneração média dos homens	2360	1900
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	9	7
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	4%	3%
Remuneração média dos(as) negros(as)	2.490,00	1.715,00
Remuneração média dos(as) brancos(as)	1.922,00	1.575,00
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0	0

2- Indicadores de organização e gestão

	2009	2008
Procedimento para integralização das quotas-partes	(x) pagamento à vista ou parcelado () desconto de débitos trabalhistas () parcelado () sem capital social () outro = R\$ 12.108,05	(x) pagamento à vista ou parcelado () desconto de débitos trabalhistas () parcelado () sem capital social () outro = R\$ 10.732,00
Valor do maior salário pago na Cooperativa	R\$ 497,00	R\$ 415,00
Valor do menor salário pago na Cooperativa	R\$ 5.056.230,37	R\$ 4.715.145,84
Distribuição de sobras em dinheiro (a Cooperados)	R\$ 8.743.290,78	R\$ 2.659.128,80
Juros Sobre o Capital Próprio (a Cooperados)	12.976	9.797
Nº de Cooperados na Cooperativa (em 31/12)	1	0
Quantidade de Incorporação de Outras Cooperativas	79	61
Nº de Cidade na Área de Atuação	11	9
Nº de Ocorrência na Ouvidoria	() investimentos (x) rateio entre os(as) cooperados(as) (x) fundos () Outros	() investimentos (x) rateio entre os(as) cooperados(as) (x) fundos () Outros
Destino das sobras	(x) fundo de reserva () fundo para educação (x) outro - FATES	(x) fundo de reserva () fundo para educação (x) outro - FATES
Fundos existentes	() conselho administrativo () conselho fiscal (x) Assembleia () outro	() conselho administrativo () conselho fiscal (x) Assembleia () outro
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	() proporcional às retiradas () em partes iguais () proporcional às quotas-partes (x) Proporcional Movimentacao Financeira	() proporcional às retiradas () em partes iguais () proporcional às quotas-partes (x) Proporcional Movimentacao Financeira
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os(as) cooperados(as)	4	2
Quantidade de Assembleias realizadas	2,5%	2,7%
Frequência média nas Assembleias pelos(as) cooperados(as)	(x) Reforma Estatutária (x) destino das sobras ou perdas () pagamento de credores () novos produtos () adm./afast. de sócio (x) Honorários Diretoria/Ced. Presença Cons. Fiscal (x) Eleição Cons. Fiscal	(x) Reforma Estatutária (x) destino das sobras ou perdas () pagamento de credores () novos produtos () adm./afast. de sócio (x) Honorários Diretoria/Ced. Presença Cons. Fiscal (x) Eleição Cons. Fiscal
Decisões submetidas à Assembleia	() 1/3 (x) 2/3 () total () sem renovação	() 1/3 (x) 2/3 () total () sem renovação
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	() diário () semanal () quinzenal (x) mensal () outra	() diário () semanal () quinzenal (x) mensal () outra
Renovação dos cargos diretivos	() 1/3 (x) 2/3 () total () sem renovação	() 1/3 (x) 2/3 () total () sem renovação
Frequência do(s) instrumento(s) de prestação de contas ao Conselho Fiscal	() diário () semanal () quinzenal (x) mensal () outra	() diário () semanal () quinzenal (x) mensal () outra

Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	() experiência () idade () conhecimento sobre cooperativismo () participação na comunidade () parentesco (x) Enquadramento na Resolução 3.442/07	() experiência () idade () conhecimento sobre cooperativismo () participação na comunidade () parentesco (x) Enquadramento na Resolução 3.442/07
Critério principal para afastamento de cooperados(as)	() desempenho na função () cumprimento de horário () comportamento cooperativo (x) Desenquadramento na Resolução 3.442/07	() desempenho na função () cumprimento de horário () comportamento cooperativo (x) Desenquadramento na Resolução 3.442/07
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	(x) OCB () Anteag () ADS/CUT () Concrab/MST () outro _____	(x) OCB () Anteag () ADS/CUT () Concrab/MST () outro _____
Número de cooperados(as) sindicalizados(as)	3893	2939
A cooperativa apóia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	() sim, oferecendo assessoria () sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos () não (x) Coop. Crédito dos Funcionários	() sim, oferecendo assessoria () sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos () não (x) Coop. Crédito dos Funcionários
Principais parceiras e apoios	() sindicato () ONGs (x) SESCOOP/OCB () instituição religiosa () governo federal () estadual () municipal () outros _____	() sindicato () ONGs (x) SESCOOP/OCB () instituição religiosa () governo federal () municipal () outros _____
Principal fonte de crédito	Recurso Próprio	Recurso Próprio
Número total de acidentes de trabalho	0	0
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	() não () sim, fornecendo equipamentos (x) sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos (x) organização de comissões () outras _____	() não () sim, fornecendo equipamentos (x) sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos (x) organização de comissões () outras _____
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa:	() não ocorre (X) ocorre em nível de chefia () ocorre em todos os níveis	() não ocorre (X) ocorre em nível de chefia () ocorre em todos os níveis
A cooperativa costuma ouvir os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	() não (x) sim, sem data definida () sim, periodicamente com data definida	() não (x) sim, sem data definida () sim, periodicamente com data definida
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	() não () sim, para os(as) cooperados(as) (x) sim, para todos(as) trabalhadores(as)	() não () sim, para os(as) cooperados(as) (x) sim, para todos(as) trabalhadores(as)

3- Indicadores econômicos (em R\$)

	2009	2008
Faturamento bruto	126.204.962,66	119.104.991,73
Receitas sobre aplicaões fianceiras	11.101.421,75	16.274.293,09
Total das dívidas em 31/12	238.668.240,39	165.699.972,76
Patrimônio da cooperativa	197.482.656,25	163.664.143,28
Patrimônio de terceiros	0,00	0,00
Impostos e contribuiões	8.478.063,35	7.633.123,45
Remuneraão dos(as) cooperados(as) - não inclui benefícius	0,00	0,00
Folha de pagamento/salários e encargos	7.986.173,18	5.802.250,86
Valor da quota-parte	1,00	1,00
Sobras ou perdas do exercício	19.422.276,41	21.646.541,54
Fundos	96.171.937,48	91.029.401,51

4- Indicadores sociais internos (Nota 2)

	2009	2008
Alimentaão (Vale Refeião)	796.172,94	0,00
Participaão nos Resultados (PLR)	512.308,48	419.487,27
Plano de Saúde	49.807,79	35.557,36
Seguro de Vida Funcionário	17.501,33	9.273,28
Salário Variável (Comissões)	245.508,22	203.383,98
Complemento Salárial por Tempo de Serviço (anuênio)	3.412,80	1.720,90
Medicina e Segurança no trabalho	14.987,52	22.769,12
Investimentos em cultura e/ou lazer	nº de beneficiários(as): 0	nº de beneficiários(as): 0
Educaão/alfabetizaão, ensino fundamental, médio ou superior	184.504,04 nº de beneficiários(as): 37	136.894,98 nº de beneficiários(as): 58
Capacitaão profissional	21.198,63 nº de beneficiários(as): 233	76.995,09 nº de beneficiários(as): 499
Capacitaão em gestão cooperativa	nº de beneficiários(as): 0	nº de beneficiários(as): 0
Creche ou auxílio-creche	23.581,00	0,00
Ações ambientais relativas à produão/operacaão	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00

5- Indicadores sociais externos

	2009	2008
Compras de outras cooperativas	98.685,76	13.136,16
Vendas para outras cooperativas	0,00	0,00
Venda de bens e/ou serviços terceirizados	0,00	0,00
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais externos	0,00	0,00
Investimentos em cultura e lazer	0,00	0,00
Investimentos em educaão/alfabetizaão para a comunidade	0,00	0,00
Arrecadaões de Valores para ações sociais e ajudas humanitárias	708.000,00 nº de pessoas beneficiadas: 4.246 nº de entidades beneficiárias: 22	767.000,00 nº de pessoas beneficiadas: 5.951 nº de entidades beneficiárias: 45
Outras Doaões (Eventos e Apoio Cultural)	64.573,00	12.782,00
Total dos investimentos sociais externos	772.573,00	779.782,22

6- Resultado social econômico

Apesar da Sicoob Cocred participar efetivamente da comunidade onde está inserida através do “Sicoob Cocred em Ação” e outros programas sociais, como vimos, o seu maior programa social é o resultado a seguir demonstrando de maneira mais clara o que significa uma Cooperativa de Crédito como a Sicoob Cocred para seu associado, evidenciando qual o verdadeiro resultado que o Cooperado recebe participando da Sicoob Cocred.

Economia Social

Economia na cobrança de tarifas em relação a outros bancos*

Economia na cobrança de taxas em relação a outros bancos*

Benefícios das sobras do exercício

Juros pagos sobre capital social

Total geral

Cocred

Valores em reais

9.611.313,76

58.872.499,89

10.678.985,63

8.743.290,78

87.906.090,06

* Valores referentes à economia de tarifas e taxas comparadas à cobranças bancárias tradicionais que o cooperado teria gasto em relação a outros bancos, porém, implícita, pois não fazem parte das demonstrações contábeis.



Nota: O levantamento de dados do Balço Social foi baseado no modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE).



Equipe (Nota1)

A cada ano a Sicoob Cocred vem investindo mais na preparação e contratação de funcionários e estagiários e, em 2009 não foi diferente. No encerramento do exercício eram 214 colaboradores, 06 estagiários e 03 menores aprendizes (contratados em parceria com o CIEE - Centro de Integração Empresa Escola).

Os menores aprendizes fazem parte do Aprendiz Legal, um programa de aprendizagem voltado para a preparação e inserção de jovens no mercado de trabalho. Seu principal objetivo é auxiliar as empresas no cumprimento da Lei 10.097/2000, chamada de Lei da Aprendizagem. Essa lei determina que as empresas de médio e pequeno porte contratem jovens de 14 a 24 anos para capacitação profissional (prática e teórica) cumprindo cotas que variam de 5% a 15% do número de funcionários efetivos qualificados.

Benefícios (Nota 2)

A Sicoob Cocred todos os anos oferece aos seus colaboradores uma série de benefícios:

- Salários compatíveis ao mercado com plano de cargos e salários, incluindo promoções verticais e horizontais;
- Salário variável ao gerente do PAC e gerente de contas, conforme metas atingidas;
- Gratificação de função para gerentes e coordenadores administrativos de PAC's, em função do suporte de sua agência;
- Vale alimentação oferecido a todos os funcionários;
- Vale transporte;
- Bolsas de estudos que reembolsam de 50% a 95% da parcela mensal do curso;
- Seguro de vida gratuito a todos os colaboradores;
- Auxílio funeral incluso no seguro de vida de cada colaborador;
- Participação nos lucros e resultados da cooperativa, sendo pagos até 03 salários conforme metas atingidas;
- Planos de assistência médica e odontológica oferecidos a todos os colaboradores e estendidos aos dependentes legais;
- Vacinação contra gripe gratuita oferecida a todos os colaboradores;
- Auxílio creche/babá, um programa de ajuda na educação infantil para filhos de colaboradores com idade inferior a 7 anos;
- Auxílio filhos excepcionais, um programa permanente disponível a "filhos excepcionais" de colaboradores, sem limite de idade;
- Complemento do salário por tempo de serviço, chamado de anuênio;
- Exames de saúde periódicos, um programa de prevenção às doenças;

Os colaboradores da Sicoob Cocred podem se associar a Cred-Copercana (Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários e Prestadores de Serviços da Sicoob Cocred, Copercana e Canaoeste) que também oferece benefícios a seus associados como:

- Clube de campo;
- Academia;
- Conta corrente com tarifas reduzidas;
- Operações de crédito com taxas diferenciadas;
- Assistente social;
- Diversos cursos gratuitos.

Capacitação profissional (Nota 2)

Os colaboradores da Sicoob Cocred contam com investimentos em bolsas de estudos para cursar graduação e pós-graduação. No ano de 2009 foram investidos cerca de R\$ 200 mil nesse processo de melhoria contínua.

Também foram realizados vários treinamentos em parceria com entidades durante o ano todo, visando o aprimoramento e crescimento profissional de todos os colaboradores, atingindo aproximadamente R\$ 22 mil em investimentos nas seguintes modalidades:

<i>Cursos/treinamentos</i>	<i>Nº de participantes</i>
Formação do gestor financeiro	04
Monitoramento dos sistemas de controles internos	01
Técnicas de redução de inadimplência por telefone	01
PLR variável com foco na redução de custos	01
Formação de auditores internos de qualidade	02
Formação de coordenadores de qualidade	01
Sped contábil / ECD	04
Gestão de risco / T.I.	01
Prevenção contra crimes de lavagem de dinheiro	208
Certificação de ouvidores	01
ACL-302 Scripts	01
Consultoria de projetos pessoais e de equipes	02
Liderança	02
Gestão de risco corporativo	02
Contratação de serviços com retenção de impostos na fonte	02
Total	233



Parecer dos auditores independentes

Aos Conselheiros da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

1) Em conexão com os exames das Demonstrações Contábeis da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred, levantadas em 31 de dezembro de 2009, efetuamos uma revisão especial de natureza social, denominada Balanço Social, referentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações de natureza social.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem a realização de exames com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das aludidas informações de natureza social em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância das informações, o volume das transações, o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis e demais indicadores sociais internos e externos mais representativos, adotados pela administração da entidade, bem como a apresentação dessas informações tomadas em conjunto.

3) Em nossa opinião, as informações de natureza social referidas no parágrafo (1), representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as ações de responsabilidade social que integram o Balanço Social da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred, em 31 de dezembro de 2009, de acordo com as disposições previstas na Resolução CFC no. 1.003/04, que aprovou a NBCT 15 do Conselho Federal de Contabilidade.

Ribeirão Preto, 12 de março de 2010

MRG Auditoria Contábil Ltda
2SP025877/O-0

Moacir Roberti Garcia
Cont.CRC.SP.071777/O-8
CPF 233.265.908-06



Conselho Editorial: Antonio Eduardo Toniello - Pedro Esrael Bighetti - Manoel Carlos de Azevedo Ortolan - Francisco Urenha - Márcio Fernando Meloni - Manoel Sérgio Sicchieri

Diagramação e Redação: Felipe Bonato, Carlos Velho, Artur Sandrin
Fotos: Thiago Ueda, Fabiano Gatarossa, Felipe Bonato
Projeto Gráfico: Fabiano Gatarossa



www.sicoobcocred.com.br